



Trabalhos Científicos

Título: Ncidência De Cardiopatas Congênicas No Estado Da Paraíba: Avaliação Consecutiva De 10.858 Neonatos Por Equipe Multidisciplinar.

Autores: NICOLY NEGREIROS DE SIQUEIRA MARIANO (MATERNIDADE PEREGRINO FILHO); FERNANDA CRUZ LIRA DE ALBUQUERQUE (INSTITUTO DE SAUDE ELPIDIO DE ALMEIDA); CLAUDIO TEIXEIRA REGIS (INSTITUTO CANDIDA VARGAS); JULIANA SOUSA SOARES DE ARAUJO (INSTITUTO CANDIDA VARGAS); RENATA GRIGORIO SILVA GOMES (CIRCULO DO CORACAO DE PERNAMBUCO); SANDRA DA SILVA MATTOS (CIRCULO DO CORACAO DE PERNAMBUCO); ROSSANA SEVERI (CIRCULO DO CORACAO DE PERNAMBUCO); LÚCIA ROBERTA DIDIER NUNES MOSER (CIRCULO DO CORACAO DE PERNAMBUCO); FELIPE ALVES MOURATO (CIRCULO DO CORACAO DE PERNAMBUCO); ALINE RANACI (CIRCULO DO CORACAO DE PERNAMBUCO)

Resumo: INTRODUÇÃO: A incidência de cardiopatias congênitas é desconhecida no Brasil. A Rede de Cardiologia Pediátrica (RCP) visa estruturar a assistência as crianças com cardiopatia no Estado da Paraíba e consequentemente qualificar a descrição da incidência no Estado. OBJETIVOS: Conhecer a incidência das cardiopatias congênitas (CC) no Estado da Paraíba e compará-la com a literatura. MÉTODOS: Estudo descritivo, prospectivo e multicêntrico realizado em 12 maternidades participantes da RCP que perfazem 90% dos nascidos vivos na rede pública do Estado. Foram coletadas informações referentes à gênero, idade, tipo de cardiopatia e distribuição geográfica das malformações no período de janeiro a julho de 2012. RESULTADOS: A RCP realizou triagem de 10.858 recém-nascidos em 12 maternidades no estado da Paraíba. A triagem incluiu o exame clínico associado à realização da Oximetria de Pulso Arterial (OPA). Pacientes com suspeita de cardiopatia foram encaminhados para ecocardiografia realizada por neonatologistas sob supervisão de cardiologistas pediatras via telemedicina. De 217 ecocardiogramas, identificou-se 156 cardiopatias sendo que 149 (95,5%) foram triados pela RCP e os demais 4,5% em demanda espontânea e sem diagnóstico prévio. A maioria dos bebês (56,3%) era do sexo masculino, a idade gestacional variou entre 27 e 42 semanas e a idade ao diagnóstico entre 1 e 31 dias. Dentre as cardiopatias identificadas 20 (12,82%) consideradas complexas, sendo mais frequente a Hipoplasia do Ventrículo Esquerdo (15,0%) e Truncus (10,0%); 36 (23,07%) classificadas como cardiopatias de shunt, a CIV como a mais frequente. As cardiopatias obstrutivas cianogênicas perfizeram 6 (3,84%) e as acianogênicas 6 (3,84%). Circulação transicional esteve presente em 50% da amostra. A incidência geral foi cerca de 6,5 cardiopatias em cada 1000 pacientes nascidos vivos. CONCLUSÃO: Embora a incidência geral das cardiopatias seja semelhante a encontrada na literatura, a distribuição das malformações é bem diferente com uma maior apresentação de formas graves da doença. A continuidade do estudo permitirá que sua distribuição seja melhor entendida.